



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM PESSOAS IDOSAS NO BRASIL ENTRE 2013 E 2022

Ana Beatriz de Barros Lima¹; Maysa Barbosa Gonçalves de Siqueira¹; Ana Luisa de Araujo Bezerra¹; Denis Leite da Silva Filho¹; Tiago Paes Bezerra Santana¹; Victor Gabriel Silva do Nascimento¹

1. Universidade Federal de Pernambuco, *Campus Acadêmico do Agreste*, Núcleo de Ciências da Vida

Introdução/Fundamentos

A tuberculose (TB) é uma doença causada pelo agente etiológico *Mycobacterium tuberculosis*, transmitido pelo ar, que se deposita na porção distal das vias aéreas e alvéolos, onde encontra a mucosa pulmonar ou o fluido de revestimento alveolar³. No ano de 2018, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que 10 milhões de pessoas em todo o mundo sofriam de tuberculose. Diante disso, observa-se um cenário preocupante para a população idosa, tendo em vista que as alterações fisiológicas que ocorrem durante o processo de envelhecimento, como a redução da produção de linfócitos T, culminam no enfraquecimento do sistema imunológico e tornam as pessoas idosas mais suscetíveis tanto às novas infecções pelo patógeno, como à reativação da infecção latente².

Objetivos

Analisar o perfil epidemiológico da tuberculose em idosos no Brasil entre 2013 e 2022.

Metodologia

Estudo	
Transversal	Observacional
Descritivo	Quantitativo
Dados secundários retirados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).	Número de casos notificados de tuberculose em pessoas idosas, no Brasil, durante o período de 2013 a 2022.

Resultados e Discussões

No período estudado, houve 906.446 notificações de tuberculose no Brasil, sendo 14,4% em idosos. O Sudeste é a região brasileira com mais casos em idosos (41%), seguido do Nordeste (29,4%) e Sul (12,4%). Desses, 66,6% eram do sexo masculino, 54,4% eram pretos ou pardos, 59,8% tinham entre 60 e 69 anos. Sobre a institucionalização dos idosos, a informação foi ignorada em 88% dos casos. Quanto à forma da doença, 84,7% era pulmonar e havia coinfeção com HIV em 3% dos casos. Ademais, 83,7% dos casos eram novos e 8% eram recidivos, havendo cura em 63,5% dos casos e óbito por tuberculose em 9,3%¹.

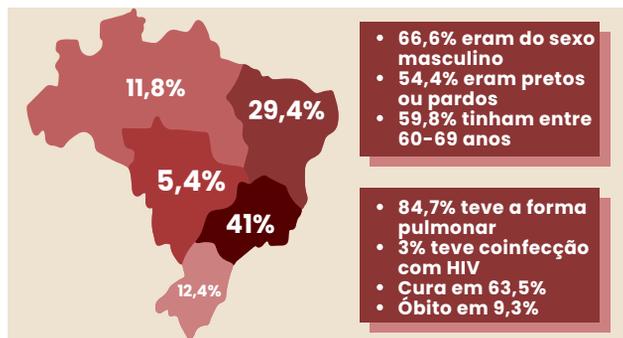


Figura 1. Resultados

Conclusões

Portanto, o Sudeste é a região com mais casos de tuberculose em idosos, sendo a maioria homens, pretos ou pardos, entre 60 e 69 anos. Quanto à institucionalização, houve subnotificação, o que prejudica maior compreensão sobre adesão ao esquema terapêutico. Quanto à forma da doença, a maioria foi pulmonar e houveram poucas coinfeções com HIV. Majoritariamente, as notificações foram de novos casos, com cura significativa e considerável mortalidade. Assim, há uma alta taxa de novas infecções e o envelhecimento torna esses indivíduos mais vulneráveis, dificultando o diagnóstico e o tratamento¹.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

1. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. *Tabnet*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.
2. LI, Shi-Jin *et al.* Population aging and trends of pulmonary tuberculosis incidence in the elderly. *BMC Infectious Diseases*, v. 21, n. 302, p. 2-10, 2021.
3. OLMO-FONTÁNEZ, Angélica M. *et al.* Human alveolar lining fluid from the elderly promotes *Mycobacterium tuberculosis* intracellular growth and translocation into the cytosol of alveolar epithelial cells. *Mucosal Immunology*, v. 17, n. 2, p. 155-168, 2024.